

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

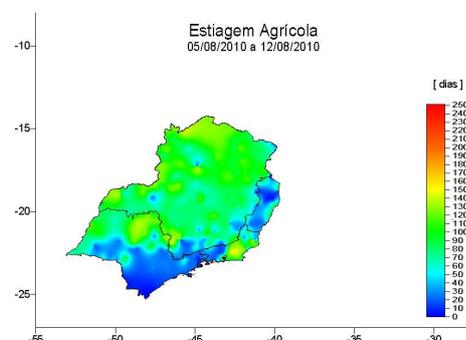
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

Boletim Número: 141 de 2010

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste
Período: 12/08/2010 a 19/08/2010

MONITORAMENTO: Na última semana, os acumulados de precipitação atingiram poucas áreas da região sudeste. Os maiores acumulados registrados não ultrapassaram os 8 milímetros, ficando restritos ao litoral, ao sul e noroeste do estado de São Paulo; a áreas isoladas do sudeste, noroeste e nordeste de Minas Gerais, ao sul do Rio de Janeiro e grande parte do Espírito Santo. Nas demais áreas, não houve registro de acúmulos. A umidade do solo variou entre 50 e 70 milímetros de acúmulo: no litoral norte do Espírito Santo e em todo o litoral do estado de São Paulo. No restante do Espírito Santo, no sul do Rio de Janeiro; no centro-sul e sudeste do estado de São Paulo e no sudeste de Minas Gerais (na divisa com o estado de São Paulo), as reservas hídricas do solo registraram entre 25 e 55 milímetros de acúmulo. Nas demais localidades, as reservas hídricas do solo foram menores, ficando entre 5 e 25 milímetros. A estiagem agrícola oscilou entre os 30 e 50 dias no Espírito Santo, no sul do Rio de Janeiro; no centro-oeste, centro-sul e leste do estado de São Paulo e no sudeste de Minas Gerais (na divisa com o estado de São Paulo). Nas demais áreas da região sudeste, a estiagem se prolongou um pouco mais, ficando entre 70 e 90 dias. As exportações mineiras de suco de laranja estão aumentando, apesar da pequena participação do Estado no conjunto das vendas brasileiras desse segmento. De acordo com o Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a receita alcançada no exterior pelo suco produzido no Estado, entre janeiro e julho de 2010, foi de US\$ 12,4 mil. A Superintendência de Política e Economia Agrícola (Spea), da Secretaria da Agricultura, explica que esse valor é 173% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. O volume de suco de laranja exportado por Minas nos primeiros sete meses do ano foi de aproximadamente 12,6 toneladas, ou 28 vezes mais que o registro do mesmo período de 2009. De acordo com a assessoria técnica, as exportações mineiras de suco de laranja podem aumentar porque a estimativa de produção no Estado é favorável e não há tradição de exportação da laranja in-natura. Está prevista uma safra de 821,0 mil toneladas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse volume representa uma variação positiva de 9,53% em comparação com a produção estadual da fruta em 2009. A área plantada de laranja em Minas, da ordem de 33,5 mil hectares, também tem aumento estimado de 9,53%. O Triângulo Mineiro, com 23,0 mil hectares dedicados ao cultivo de laranja, responde por cerca de 69,0% da área ocupada com essa fruta no Estado. Os pomares do Triângulo Mineiro devem produzir aproximadamente 652,0 mil toneladas de laranja em 2010, estimativa 6,52% maior que a da safra anterior. Contribui também para o aumento da produção de laranja no Triângulo o rendimento de 28,3 toneladas por hectare, o mais alto do Estado. (Com: Notícias Agrícolas).



PREVISÃO: Na próxima semana, a previsão aponta que os acumulados de precipitação não devem atingir toda a região sudeste. Os maiores acumulados registrados devem variar entre 35 e 55 milímetros, ficando restritos ao litoral norte do estado de São Paulo (nas proximidades de Ubatuba), ao do litoral sul de Espírito Santo e em todo o litoral do Rio de Janeiro. Nas demais áreas, os acumulados não devem ultrapassar os 10 milímetros ou não deve haver registro de acumulados. As temperaturas máximas podem variar entre 26°C e 28°C no noroeste de São Paulo (na divisa com Minas Gerais), bem como no noroeste, sudoeste e centro-oeste de Minas Gerais. Nas demais localidades, as máximas devem marcar entre 23°C e 25°C. No sudeste de Minas Gerais, no Vale do

C:/.../boletim_RSE.html

Paraíba (no estado de São Paulo) e no sul do Rio de Janeiro, as máximas podem oscilar entre 17°C e 19°C. As temperaturas mínimas seguem entre 13°C e 15°C em quase toda região. No litoral do Espírito Santo e do Rio de Janeiro, assim como no noroeste de Minas Gerais, as mínimas podem oscilar entre 17°C e 19°C. Já no sudeste de Minas, as mínimas podem registrar entre 7°C e 9°C pela presença da altitude mais elevada, acentuando a queda de temperatura. Nos próximos dois dias, toda a região apresentará condições razoáveis de colheita. Em relação à aplicação de defensivos agrícolas, as condições devem ser razoáveis para quase todo o sudeste. Com exceção feita para o entorno das cidades fluminenses de Sapucaia, Nova Friburgo e Macaé; no entorno de Vila Velha no Espírito Santo, além das cidades paulistas: Itápolis e Ribeirão Preto, que devem apresentar condições desfavoráveis a críticas. Não há necessidade de aplicação de tratamentos fitossanitários para grande parte do sudeste brasileiro, exceção feita ao noroeste do estado de São Paulo, ao noroeste e centro-oeste de Minas e ao sul do Espírito Santo. Em se tratando da aplicação de irrigação agrícola, há necessidade em quase toda a região. Já no litoral do estado de São Paulo, norte do Espírito Santo (na região de Colatina) e no sul do estado do Rio de Janeiro (na região de Duque de Caxias) que as condições serão impróprias para irrigação. O manejo do solo seguirá em condições desfavoráveis no estado de Minas Gerais, assim como no noroeste, nordeste e centro-leste do estado de São Paulo. Nas demais localidades, as condições de manejo seguirão entre razoáveis a favoráveis.

